

AMÓS

Capítulo 1

¹ Palavras que Amós, criador de ovelhas em Tecoa, recebeu em visões, a respeito de Israel, dois anos antes do terremoto. Nesse tempo, Uzias era rei de Judá e Jeroboão, filho de Jeoás, era rei de Israel.

² Ele disse:

“O SENHOR ruge de Sião
e tropeja de Jerusalém;
secam-se^a as pastagens dos pastores,
e murcha o topo do Carmelo”.

Julgamento dos Povos Vizinhos de Israel

³ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Damasco
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.

Porque trilhou Gileade
com trilhos de ferro pontudos,

⁴ porei fogo na casa de Hazael,
e as chamas consumirão
as fortalezas de Ben-Hadade.

⁵ Derrubarei a porta de Damasco;
destruirei o rei que está
no vale^b de Áven^c

e aquele que segura o cetro
em Bete-Éden^d.

O povo da Síria
irá para o exílio em Quir”,
diz o SENHOR.

⁶ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Gaza,
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.

Porque levou cativas
comunidades inteiras
e as vendeu a Edom,

⁷ porei fogo nos muros de Gaza,
e as chamas consumirão
as suas fortalezas.

⁸ Destruirei o rei^e de Asdode
e aquele que segura o cetro em Ascalom.

Erguerei a minha mão contra Ecom,
até que morra o último dos filisteus”,
diz o SENHOR, o Soberano.

⁹ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Tiro,
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.

Porque vendeu comunidades inteiras
de cativos a Edom,
desprezando irmãos,

¹⁰ porei fogo nos muros de Tiro,
e as chamas consumirão
as suas fortalezas”.

¹¹ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Edom,
e ainda mais por quatro,

^a 1.2 Ou *pranteiam*

^b 1.5 Ou *os habitantes do vale*

^c 1.5 Áven significa *iniquidade*.

^d 1.5 Bete-Éden significa *casa do prazer*.

^e 1.8 Ou *os habitantes*

não anularei o castigo.
Porque com a espada
perseguiu seu irmão,
e reprimiu toda a compaixão,^a
mutilando-o furiosamente
e perpetuando para sempre a sua ira,
¹² porei fogo em Temã,
e as chamas consumirão
as fortalezas de Bozra”.

¹³ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Amom,
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.
Porque rasgou ao meio
as grávidas de Gileade
a fim de ampliar as suas fronteiras,
¹⁴ porei fogo nos muros de Rabá,
e as chamas consumirão
as suas fortalezas
em meio a gritos de guerra
no dia do combate,
em meio a ventos violentos
num dia de tempestade.
¹⁵ O seu rei irá para o exílio,
ele e toda a sua corte”,
diz o SENHOR.

Capítulo 2

¹ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Moabe,
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.
Porque ele queimou até reduzir a cinzas^b
os ossos do rei de Edom,
² porei fogo em Moabe,
e as chamas consumirão
as fortalezas de Queriotec.
Moabe perecerá em grande tumulto,
em meio a gritos de guerra
e ao toque da trombeta.
³ Destruirei o seu governanted
e com ele matarei todas as autoridades”,
diz o SENHOR.

⁴ Assim diz o SENHOR:

“Por três transgressões de Judá,
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.
Porque rejeitou a lei do SENHOR
e não obedeceu aos seus decretos,
porque se deixou enganar
por deuses falsos,
deuses que^c os seus
antepassados seguiram,
⁵ porei fogo em Judá,
e as chamas consumirão
as fortalezas de Jerusalém”.

O Julgamento de Israel

⁶ Assim diz o SENHOR:

^a 1.11 Ou *e destruiu os seus aliados*,

^b 2.1 Hebraico: *cal*.

^c 2.2 Ou *de suas cidades*

^d 2.3 Hebraico: *juiz*.

^e 2.4 Ou *por mentiras, mentiras que*

“Por três transgressões de Israel,
e ainda mais por quatro,
não anularei o castigo.
Vendem por prata o justo,
e por um par de sandálias o pobre.
⁷ Pisam a cabeça dos necessitados
como pisam o pó da terra,
e negam justiça ao oprimido.
Pai e filho possuem a mesma mulher
e assim profanam o meu santo nome.
⁸ Inclina-se diante de qualquer altar
com roupas tomadas como penhor.
No templo do seu deus
bebem vinho recebido como multa.
⁹ “Fui eu que destruí os amorreus
diante deles,
embora fossem altos como o cedro
e fortes como o carvalho.
Eu destruí os seus frutos em cima
e as suas raízes embaixo.
¹⁰ “Eu mesmo tirei vocês do Egito,
e os conduzi por quarenta anos
no deserto
para lhes dar a terra dos amorreus.
¹¹ Também escolhi alguns de seus filhos
para serem profetas
e alguns de seus jovens
para serem nazireus.
Não é verdade, povo de Israel?”,
declara o SENHOR.
¹² “Mas vocês fizeram os nazireus
beber vinho
e ordenaram aos profetas
que não profetizassem.
¹³ “Agora, então, eu os amassarei
como uma carroça amassa a terra
quando carregada de trigo.
¹⁴ O ágil não escapará,
o forte não reunirá as suas forças,
e o guerreiro não salvará a sua vida.
¹⁵ O arqueiro não manterá a sua posição,
o que corre não se livrará,
e o cavaleiro não salvará a própria vida.
¹⁶ Até mesmo os guerreiros
mais corajosos
fugirão nus naquele dia”,
declara o SENHOR.

Capítulo 3

Testemunhas Convocadas para Acusar Israel

¹ Ouçam esta palavra que o SENHOR falou contra vocês, ó israelitas; contra toda esta família que tirei do Egito:

² “Escolhi apenas vocês
de todas as famílias da terra;
por isso eu os castigarei
por todas as suas maldades”.
³ Duas pessoas andarão juntas
se não estiverem de acordo^a?
⁴ O leão ruge na floresta
se não apanhou presa alguma?
O leão novo ruge em sua toca
se nada caçou?
⁵ Cai o pássaro numa armadilha
que não foi armada?

^a 3.3 Ou *tiverem combinado*

Será que a armadilha se desarma
se nada foi apanhado?

⁶ Quando a trombeta toca na cidade,
o povo não treme?

Ocorre alguma desgraça na cidade
sem que o SENHOR a tenha mandado?

⁷ Certamente o SENHOR, o Soberano,
não faz coisa alguma
sem revelar o seu plano
aos seus servos, os profetas.

⁸ O leão rugiu,
quem não temerá?

O SENHOR, o Soberano, falou,
quem não profetizará?

⁹ Proclamem nos palácios de Asdode^a
e do Egito:

“Reúnam-se nos montes de Samaria
para verem o grande tumulto que há ali,
e a opressão no meio do seu povo”.

¹⁰ “Eles não sabem agir com retidão”,
declara o SENHOR,
“eles, que acumulam em seus palácios
o que roubaram e saquearam”.

¹¹ Portanto, assim diz o SENHOR,
o Soberano:

“Um inimigo cercará o país.
Ele derrubará as suas fortalezas
e saqueará os seus palácios”.

¹² Assim diz o SENHOR:

“Assim como o pastor livra a ovelha,
arrancando da boca do leão
só dois ossos da perna
ou um pedaço da orelha,
assim serão arrancados
os israelitas de Samaria,
com a ponta de uma cama
e um pedaço de sofá^b.”

¹³ “Ouçam isto e testemunhem contra a descendência de Jacó”, declara o SENHOR, o Soberano, o Deus dos Exércitos.

¹⁴ “No dia em que eu castigar Israel
por causa dos seus pecados,
destruirei os altares de Betel;
as pontas do altar serão cortadas
e cairão no chão.

¹⁵ Derrubarei a casa de inverno
junto com a casa de verão;
as casas enfeitadas de marfim
serão destruídas,
e as mansões desaparecerão”,
declara o SENHOR.

Capítulo 4

Israel Manteve-se Rebelde

¹ Ouçam esta palavra, vocês,
vacas de Basã que estão
no monte de Samaria,
vocês, que oprimem os pobres
e esmagam os necessitados
e dizem aos senhores deles:
“Tragam bebidas e vamos beber!”

^a 3.9 A Septuaginta diz *da Assíria*.

^b 3.12 Ou *uma capa de sofá*; ou ainda *uma almofada de Damasco*

² O SENHOR, o Soberano,
jurou pela sua santidade:
“Certamente chegará o tempo
em que vocês serão levados com ganchos,
e os últimos de vocês com anzóis.

³ Cada um de vocês sairá
pelas brechas do muro,
e serão atirados
na direção do Harmom^a”,
declara o SENHOR.

⁴ “Vão a Betel e ponham-se a pecar;
vão a Gilgal e pequem ainda mais.
Ofereçam os seus sacrifícios cada manhã,
os seus dízimos no terceiro dia^b.

⁵ Queimem pão fermentado
como oferta de gratidão
e proclamem em toda parte
suas ofertas voluntárias;
anunciem-nas, israelitas,
pois é isso que vocês gostam de fazer”,
declara o SENHOR, o Soberano.

⁶ “Fui eu mesmo que dei a vocês
estômagos vazios^c em cada cidade
e falta de alimentos em todo lugar,
e mesmo assim vocês
não se voltaram para mim”,
declara o SENHOR.

⁷ “Também fui eu que retive a chuva
quando ainda faltavam
três meses para a colheita.
Mandeí chuva a uma cidade,
mas não a outra.
Uma plantação teve chuva;
outra não teve e secou.

⁸ Gente de duas ou três cidades
ia cambaleando de uma cidade a outra
em busca de água, sem matar a sede,
e mesmo assim
vocês não se voltaram para mim”,
declara o SENHOR.

⁹ “Muitas vezes
castiguei os seus jardins e as suas vinhas,
castiguei-os com pragas e ferrugem.
Gafanhotos devoraram
as suas figueiras e as suas oliveiras,
e mesmo assim
vocês não se voltaram para mim”,
declara o SENHOR.

¹⁰ “Enviei pragas contra vocês
como fiz com o Egito.
Matei os seus jovens à espada,
deixei que capturassem os seus cavalos.
Enchi os seus narizes
com o mau cheiro dos mortos
em seus acampamentos,
e mesmo assim
vocês não se voltaram para mim”,
declara o SENHOR.

¹¹ “Destruí algumas de suas cidades,
como destruí^d Sodoma e Gomorra.
Ficaram como um tição tirado do fogo,

^a 4.3 Ou *atirados, ó montanha de opressão*

^b 4.4 Ou *a cada três anos*

^c 4.6 Hebraico: *dentes limpos*.

^d 4.11 Hebraico: *como Deus destruiu*.

e mesmo assim
você não se voltaram para mim”,
declara o SENHOR.

¹² “Por isso, ainda o castigarei, ó Israel,
e, porque eu farei isto com você,
prepare-se para encontrar-se
com o seu Deus, ó Israel.”

¹³ Aquele que forma os montes,
cria o vento
e revela os seus pensamentos ao homem,
aquele que transforma
a alvorada em trevas,
e pisa as montanhas da terra;
SENHOR, Deus dos Exércitos,
é o seu nome.

Capítulo 5

Lamento pelo Castigo do Povo

¹ Ouça esta palavra, ó nação de Israel, este lamento acerca de você:

² “Caída para nunca mais se levantar,
está a virgem Israel.
Abandonada em sua própria terra,
não há quem a levante”.

³ Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“A cidade que mandar mil
para o exército ficará com cem;
e a que mandar cem ficará com dez”.

⁴ Assim diz o SENHOR à nação de Israel:

“Busquem-me e terão vida;
⁵ não busquem Betel,
não vão a Gilgal,
não façam peregrinação a Berseba.
Pois Gilgal^a certamente irá para o exílio,
e Betel^b será reduzida a nada”.

⁶ Busquem o SENHOR e terão vida,
do contrário,
ele irromperá como um fogo
entre os descendentes de José,
e devastará a cidade de Betel,
e não haverá ninguém ali
para apagá-lo.

⁷ Vocês estão transformando
o direito em amargura
e atirando a justiça ao chão,

⁸ (aquele que fez as Plêiades e o Órion,
que faz da escuridão, alvorada
e do dia, noite escura,
que chama as águas do mar
e as espalha sobre a face da terra;
SENHOR é o seu nome.

⁹ Ele traz repentina destruição
sobre a fortaleza,
e a destruição vem
sobre a cidade fortificada),

¹⁰ vocês odeiam aquele que defende
a justiça no tribunal^c
e detestam aquele que fala a verdade.

¹¹ Vocês oprimem o pobre
e o forçam a dar-lhes o trigo.

^a 5.5 *Gilgal* no hebraico assemelha-se à expressão aqui traduzida por *irá para o exílio*.

^b 5.5 Hebraico: *Áven*; referência a *Bete-Áven* (casa da iniquidade), nome depreciativo de *Betel*, que significa *casa de Deus*.

^c 5.10 Hebraico: *na porta*.

Por isso, embora vocês
tenham construído
mansões de pedra,
nelas não morarão;
embora tenham plantado
vinhas verdejantes,
não beberão do seu vinho.

¹² Pois eu sei quantas são
as suas transgressões
e quão grandes são os seus pecados.

Vocês oprimem o justo,
recebem suborno
e impedem que se faça justiça ao pobre
nos tribunais.

¹³ Por isso o prudente se cala
em tais situações,
pois é tempo de desgraças.

¹⁴ Busquem o bem, não o mal,
para que tenham vida.

Então o **SENHOR**,
o Deus dos Exércitos,
estará com vocês,
conforme vocês afirmam.

¹⁵ Odeiem o mal, amem o bem;
estabeleçam a justiça nos tribunais.

Talvez o **SENHOR**,
o Deus dos Exércitos,
tenha misericórdia
do remanescente de José.

¹⁶ Portanto, assim diz o **SENHOR**, o Deus dos Exércitos, o Soberano:

“Haverá lamentação em todas as praças
e gritos de angústia em todas as ruas.

Os lavradores serão convocados
para chorar
e os pranteadores para se lamentar.

¹⁷ Haverá lamentos em todas as vinhas,
pois passarei no meio de vocês”,
diz o **SENHOR**.

O Dia do **SENHOR**

¹⁸ Ai de vocês que anseiam
pelo dia do **SENHOR**!

O que pensam vocês
do dia do **SENHOR**?

Será dia de trevas, não de luz.

¹⁹ Será como se um homem
fugisse de um leão
e encontrasse um urso;
como alguém que entrasse em sua casa
e, encostando a mão na parede,
fosse picado por uma serpente.

²⁰ O dia do **SENHOR** será de trevas
e não de luz.

Uma escuridão total,
sem um raio de claridade.

²¹ “Eu odeio e desprezo
as suas festas religiosas;
não suporto as suas assembléias solenes.

²² Mesmo que vocês
me tragam holocaustos^a
e ofertas de cereal,
isso não me agradará.
Mesmo que me tragam
as melhores ofertas de comunhão^a,

^a5.22 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

não darei a menor atenção a elas.

²³ Afastem de mim
o som das suas canções
e a música das suas liras.

²⁴ Em vez disso, corra a retidão
como um rio,
a justiça como um ribeiro perene!”

²⁵ “Foi a mim que vocês trouxeram
sacrifícios e ofertas
durante os quarenta anos no deserto,
ó nação de Israel?

²⁶ Não! Vocês carregaram
o seu rei Sicute,
e Quium, imagens dos deuses astrais,
que vocês fizeram para si mesmos.^b

²⁷ Por isso eu os mandarei para o exílio,
para além de Damasco”,
diz o SENHOR;
Deus dos Exércitos é o seu nome.

Capítulo 6

A Destruição de Israel

¹ Ai de vocês
que vivem tranquilos em Sião,
e que se sentem seguros
no monte de Samaria;
vocês, homens notáveis
da primeira entre as nações,
aos quais o povo de Israel recorre!

² Vão a Calné e olhem para ela;
depois prossigam até a grande Hamate
e em seguida desçam até Gate,
na Filístia.

São elas melhores
do que os seus dois reinos?
O território delas
é maior do que o de vocês?

³ Vocês acham que estão afastando
o dia mau,
mas na verdade estão atraindo
o reinado do terror.

⁴ Vocês se deitam em camas de marfim
e se espreguiçam em seus sofás.
Comem os melhores cordeiros
e os novilhos mais gordos.

⁵ Dedilham suas liras como Davi
e improvisam em instrumentos musicais.

⁶ Vocês bebem vinho em grandes taças
e se ungem com os mais finos óleos,
mas não se entristecem
com a ruína de José.

⁷ Por isso vocês estarão
entre os primeiros a ir para o exílio;
cessarão os banquetes
dos que vivem no ócio.

Condenação do Orgulho de Israel

⁸ O SENHOR, o Soberano, jurou por si mesmo! Assim declara o SENHOR, o Deus dos Exércitos:

“Eu detesto o orgulho de Jacó
e odeio os seus palácios;
entregarei a cidade
e tudo o que nela existe”.

^a 5.22 Ou *de paz*

^b 5.26 Ou *ergueram seu rei Sicute e seus ídolos Quium, seus deuses astrais*. A Septuaginta diz *levantaram o santuário de Moloque e a estrela do seu deus Renfã, ídolos que fizeram para adorar!*

⁹ Se dez homens forem deixados numa casa, também eles morrerão. ¹⁰ E se um parente que tiver que queimar os corpos vier para tirá-los da casa e perguntar a alguém que ainda estiver escondido ali: “Há mais alguém com você?”, e a resposta for: “Não”, ele dirá: “Calado! Não devemos sequer mencionar o nome do SENHOR”.

¹¹ Pois o SENHOR deu a ordem,
e ele despedaçará a casa grande
e fará em pedacinhos a casa pequena.

¹² Acaso correm os cavalos
sobre os rochedos?
Poderá alguém ará-los com bois?
Mas vocês transformaram
o direito em veneno,
e o fruto da justiça em amargura;

¹³ vocês que se regozijam pela conquista
de Lo-Debar^a e dizem:
“Acaso não conquistamos Carnaim^b
com a nossa própria força?”

¹⁴ Palavra do SENHOR,
o Deus dos Exércitos:
“Farei vir uma nação contra você,
ó nação de Israel,
e ela a oprimirá desde Lebo-Hamate
até o vale da Arabá”.

Capítulo 7

As Três Visões de Amós

¹ Foi isto que o SENHOR, o Soberano, me mostrou: ele estava preparando enxames de gafanhotos depois da colheita do rei, justo quando brotava a segunda safra. ² Depois que eles devoraram todas as plantas dos campos, eu clamei: “SENHOR Soberano, perdoa! Como Jacó poderá sobreviver? Ele é tão pequeno!”

³ Então o SENHOR arrependeu-se e declarou: “Isso não acontecerá”.

⁴ O Soberano, o SENHOR, mostrou-me também que, para o julgamento, estava chamando o fogo, o qual secou o grande abismo e devorou a terra. ⁵ Então eu clamei: “Soberano SENHOR, eu te imploro que pares! Como Jacó poderá sobreviver? Ele é tão pequeno!”

⁶ Então o SENHOR arrependeu-se e declarou: “Isso também não acontecerá”.

⁷ Ele me mostrou ainda isto: o Senhor, com um prumo na mão, estava junto a um muro construído no rigor do prumo.

⁸ E o SENHOR me perguntou: “O que você está vendo, Amós?”

“Um prumo”, respondi.

Então disse o Senhor: “Veja! Estou pondo um prumo no meio de Israel, o meu povo; não vou poupá-lo mais.

⁹ “Os altares idólatras de Isaque
serão destruídos,
e os santuários de Israel
ficarão em ruínas;
com a espada me levantarei
contra a dinastia de Jeroboão”.

O Confronto entre Amós e Amazias

¹⁰ Então o sacerdote de Betel, Amazias, enviou esta mensagem a Jeroboão, rei de Israel: “Amós está tramando uma conspiração contra ti no centro de Israel. A nação não suportará as suas palavras. ¹¹ Amós está dizendo o seguinte:

‘Jeroboão morrerá à espada,
e certamente Israel irá para o exílio,
para longe da sua terra natal’ ”.

¹² Depois Amazias disse a Amós: “Vá embora, vidente! Vá profetizar em Judá; vá ganhar lá o seu pão. ¹³ Não profetize mais em Betel, porque este é o santuário do rei e o templo do reino”.

¹⁴ Amós respondeu a Amazias: “Eu não sou profeta nem pertencço a nenhum grupo de profetas^c, apenas cuido do gado e faço colheita de figos silvestres. ¹⁵ Mas o SENHOR me tirou do serviço junto ao rebanho e me disse: ‘Vá, profetize a Israel, o meu povo’. ¹⁶ Agora ouça, então, a palavra do SENHOR. Você diz:

“ ‘Não profetize contra Israel,
e pare de pregar
contra a descendência de Isaque’ ”.

¹⁷ “Mas, o SENHOR lhe diz:

^a 6.13 *Lo-Debar* significa *nada*.

^b 6.13 *Carnaim* significa *chifres*. Chifre simboliza força.

^c 7.14 Hebraico: *nem filho de profeta*.

“ Sua mulher se tornará
uma prostituta na cidade,
e os seus filhos e as suas filhas
morrerão à espada.
Suas terras serão loteadas,
e você mesmo morrerá numa terra pagã^a.
E Israel certamente irá para o exílio,
para longe da sua terra natal’ ”.

Capítulo 8

A Visão de um Cesto de Frutas Maduras

¹ O SENHOR, o Soberano, me mostrou um cesto de frutas maduras. ² “O que você está vendo, Amós?”, ele perguntou.
Um cesto de frutas maduras, respondi.

Então o SENHOR me disse: “Chegou o fim de Israel, o meu povo; não mais o pouparei”.

³ “Naquele dia”, declara o SENHOR, o Soberano, “as canções no templo se tornarão lamentos.^b Muitos, muitos serão os corpos, atirados por todos os lados! Silêncio!”

⁴ Ouçam, vocês que pisam os pobres
e arruinam os necessitados da terra,

⁵ dizendo:

“Quando acabará a lua nova
para que vendamos o cereal?

E quando terminará o sábado
para que comercializemos o trigo,
diminuindo a medida,

aumentando o preço^c,
enganando com balanças desonestas e

⁶ comprando o pobre com prata
e o necessitado por um par de sandálias,
vendendo até palha com o trigo?”

⁷ O SENHOR jurou contra o orgulho de Jacó: “Jamais esquecerei coisa alguma do que eles fizeram.

⁸ “Acaso não tremerá
a terra por causa disso,
e não chorarão
todos os que nela vivem?

Toda esta terra
se levantará como o Nilo;
será agitada e depois afundará
como o ribeiro do Egito.

⁹ “Naquele dia”, declara o SENHOR, o Soberano:

“Farei o sol se pôr ao meio-dia
e em plena luz do dia escurecerei a terra.

¹⁰ Transformarei as suas festas em velório
e todos os seus cânticos em lamentação.

Farei que todos vocês
vistam roupas de luto
e rapem a cabeça.

Farei daquele dia
um dia de luto por um filho único,
e o fim dele, como um dia de amargura.

¹¹ “Estão chegando os dias”,
declara o SENHOR, o Soberano,
“em que enviarei fome a toda esta terra;
não fome de comida nem sede de água,
mas fome e sede de ouvir
as palavras do SENHOR.

¹² Os homens vaguearão
de um mar a outro,
do Norte ao Oriente,
buscando a palavra do SENHOR,
mas não a encontrarão.

^a 7.17 Hebraico: *impura*.

^b 8.3 Ou “*os cantores do templo se lamentarão*”.

^c 8.5 Hebraico: *diminuindo o efa, aumentando o siclo*.

¹³ “Naquele dia as jovens belas
e os rapazes fortes
desmaiarão de sede.
¹⁴ Aqueles que juram
pela vergonha^a de Samaria,
e os que dizem:
‘Juro pelo nome do seu deus, ó Dã’
ou ‘Juro pelo nome
do deus^b de Berseba’,
cairão, para nunca mais se levantar!”

Capítulo 9

Israel Será Destruído

¹ Vi o Senhor junto ao altar, e ele disse:

“Bata no topo das colunas
para que tremam os umbrais.
Faça que elas caiam
sobre todos os presentes;
e os que sobrarem matarei à espada.
Ninguém fugirá, ninguém escapará.

² Ainda que escavem
até às profundezas^c,
dali a minha mão irá tirá-los.

Se subirem até os céus,
de lá os farei descer.

³ Mesmo que se escondam
no topo do Carmelo,
lá os caçarei e os prenderei.

Ainda que se escondam de mim
no fundo do mar,
ali ordenarei à serpente que os morda.

⁴ Mesmo que sejam levados ao exílio
por seus inimigos,
ali ordenarei que a espada os mate.

Vou vigiá-los para lhes fazer
o mal e não o bem”.

⁵ Quanto ao Senhor,
o SENHOR dos Exércitos,
ele toca na terra, e ela se derrete,
e todos os que nela vivem pranteiam;
ele ergue toda a terra como o Nilo,
e depois a afunda
como o ribeiro do Egito.

⁶ Ele constrói suas câmaras altas^d,
e firma a abóbada sobre a terra;
ele reúne as águas do mar e as espalha
sobre a superfície da terra.

SENHOR é o seu nome.

⁷ “Vocês, israelitas, não são para mim
melhores do que os etíopes^e”,
declara o SENHOR.

“Eu tirei Israel do Egito,
os filisteus de Caftor^f
e os arameus de Quir.

⁸ “Sem dúvida, os olhos
do SENHOR, o Soberano,
se voltam para este reino pecaminoso.

Eu o varrerei da superfície da terra,
mas não destruirei totalmente

^a 8.14 Ou *por Asima*; ou ainda *pelo ídolo*

^b 8.14 Ou *poder*

^c 9.2 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, pó ou morte.

^d 9.6 Ou *a sua escadaria até os céus*

^e 9.7 Hebraico: *cuxitas*.

^f 9.7 Isto é, Creta.

a descendência de Jacó”,
declara o SENHOR.
9 “Pois darei a ordem,
e sacudirei a nação de Israel
entre todas as nações,
tal como o trigo
é abanado numa peneira,
e nem um grão cai na terra.
10 Todos os pecadores
que há no meio do meu povo
morrerão à espada,
todos os que dizem:
‘A desgraça não nos atingirá
nem nos encontrará’.

A Restauração de Israel

11 “Naquele dia levantarei
a tenda caída de Davi.
Consertarei o que estiver quebrado,
e restaurarei as suas ruínas.
Eu a reerguerei,
para que seja como era no passado,
12 para que o meu povo conquiste
o remanescente de Edom
e todas as nações que me pertencem”,
declara o SENHOR,^a
que realizará essas coisas.
13 “Dias virão”, declara o SENHOR,
“em que a ceifa continuará
até o tempo de arar,
e o pisar das uvas
até o tempo de semear.
Vinho novo gotejará dos montes
e fluirá de todas as colinas.
14 Trarei de volta Israel,
o meu povo exilado,^b
eles reconstruirão as cidades em ruínas
e nelas viverão.
Plantarão vinhas
e beberão do seu vinho;
cultivarão pomares
e comerão do seu fruto.
15 Plantarei Israel em sua própria terra,
para nunca mais ser desarraigado
da terra que lhe dei”,
diz o SENHOR, o seu Deus.

^a9.12 A Septuaginta diz *para que o remanescente e todas as nações que levam o meu nome busquem o SENHOR.*

^b9.14 Ou *Restaurarei a sorte de Israel, o meu povo,*